



XXII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 9 a 11 de outubro de 2024

A BATERIA MUSICAL COMO COADJUVANTE PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR PARA CRIANÇAS DE 6 ANOS

Autor: BUENO, Matheus Galbardi¹

Coautora: FERNANDES, Evelyn Cristina²

Coautora: CEREGATO, Ana Valéria³

Coautora: DOS SANTOS, Amanda Roberta⁴

Orientadora: DE OLIVEIRA, Andresa Ribeiro⁵

Resumo: A bateria é um instrumento musical que foi feito para dar ritmo à melodia das músicas. Este instrumento é composto por no mínimo seis peças, e todas são usadas por meio de técnicas musicais para seguir o compasso da música, auxiliando no tempo e preenchendo a melodia juntamente com os outros instrumentos. O presente resumo tem como objetivo apresentar os benefícios da bateria no desenvolvimento psicomotor de crianças com 06 anos de idade e especificar a importância da aprendizagem desse instrumento. Dessa maneira, pontuamos alguns dos resultados em que o instrumento irá favorecer e melhorar o desenvolvimento dessas crianças. Para chegar nesses resultados, buscamos em fontes bibliográficas, buscando por temas que envolvem a aprendizagem do instrumento e os benefícios neurocognitivos para crianças de 6 anos, enfatizando essa conciliação para buscar os resultados esperados. De acordo com Piaget (1983), a coordenação motora das crianças vai se desenvolvendo a partir de fases (de acordo com a idade). É fundamental que a criança seja estimulada com atividades motoras, sendo a bateria musical um fator coadjuvante desse desenvolvimento. Além de desenvolver a coordenação motora, através da aprendizagem deste da bateria se estimula a memória, a lateralidade, a noção espacial, a atenção, entre outras atividades cognitivas (Gomes, 2010).

As crianças na faixa etária de seis anos são capazes de processar instruções e aprender estratégias específicas, portanto, nas aulas de bateria, elas podem perfeitamente executar os movimentos necessários para o seu aprendizado, e vão aos poucos aprendendo noções de ritmo e tempo. Um grande fator envolvido nesse processo é o desenvolvimento de habilidades sociais, como a comunicação com o professor e com colegas, a externalização de sentimentos, e também a liberação de neurotransmissores como serotonina, dopamina e adrenalina (Gomes, 2010).

Nas aulas de bateria, a criança tem a maturação da coordenação motora, habilidades em usar as duas mãos e os dois pés, e um forte desenvolvimento da memória muscular, que é responsável por lembrar movimentos usados para realizar alguma atividade. A bateria pode ser um coadjuvante para crianças no TEA (Transtorno do Espectro Autista), sendo uma forma não verbal para a comunicação com essa criança, um meio para interação social e para o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais (Sampaio, 2015).

Sendo assim, a bateria é uma atividade na qual o professor de música, ou o musicoterapeuta, irá trabalhar com a criança e buscará um resultado gradual focando principalmente nas habilidades motoras e cognitivas, fazendo com que ela busque

desenvolver novas aprendizagens e meios para a maturação psicomotora (Gomes, 2010).

Palavras-chave: Desenvolvimento psicomotor, instrumento musical, benefícios neurocognitivos

Referências

GOMES, M. A. A música como ferramenta no desenvolvimento infantil. São Paulo: Editora XYZ, 2010.

SAMPAIO, Renato. A Musicoterapia e o Transtorno do Espectro do Autismo: uma abordagem informada pelas neurociências para a prática clínica. Belo Horizonte. 2015.

¹Acadêmico Faculdade Sant'Ana - IESSA. Email: galbardibuenom@gmail.com

²Acadêmica Faculdade Sant'Ana - IESSA. Email: evefernandes123@gmail.com

³Acadêmica Faculdade Sant'Ana - IESSA. Email: avaregato@gamil.com

⁴Acadêmica Faculdade Sant'Ana - IESSA. Email: amanderds@gmail.com

⁵Docente Faculdade Sant'Ana - IESSA. Email: oliveira.andresa@uol.com.br